



Olhares sobre a pandemia, Raphael Alves.

# *Ações de extensão do projeto MEIQUE no enfrentamento da pandemia de Covid-19: Campanhas “Sabão solidário” e “Mais que um sabão”*

*Extension actions of the MEIQUE project in the face of the Covid-19 pandemic: “Solidarity soap” and “More than a soap” campaigns*

## **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo descrever as campanhas “Sabão solidário” e “Mais que um sabão”, realizadas pelos participantes do projeto de extensão Mulheres Empreendedoras Individuais do Querosene (MEIQUE), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), campus de Alegre. Tais campanhas foram realizadas com o intuito de contribuir com comunidades carentes do município de Alegre, estado do Espírito Santo, no enfrentamento da pandemia de Covid-19, com a doação de kits higiênicos que continham o sabão produzido pelo projeto, dentre outros itens. As campanhas foram realizadas nos meses de abril, maio e junho de 2020, nas quais, por meio de divulgação nas redes sociais, foram adquiridas doações para a montagem de kits higiênicos que foram distribuídos nas comunidades carentes do “Morro do Querosene”, “Prainha”, Vila Alta, “Morro do Sapo”, “Morro do Carrapato”, “Escadão da Rua 13”, “Cantinho do Céu”, “Charqueada” e Celina. Ao todo, foram atendidas um total de 200 famílias em situação de vulnerabilidade social, nas quais estima-se que mais de 700 pessoas foram contempladas. Além do impacto social positivo, o desenvolvimento das campanhas trouxe visibilidade para o projeto e resultou em consequências favoráveis ao meio ambiente, e à formação pessoal e profissional dos acadêmicos membros da equipe do projeto.

Palavras-chave: Extensão universitária. Campanhas solidárias. Sabão artesanal. Kits higiênicos. Pandemia.

Paulo Henrique Fabri  
Larissa Zago Barbosa  
Adriana de Sousa Anselmo  
Damaris Guimarães

guimaraes.damaris@  
yahoo.com.br

Universidade Federal do  
Espírito Santo

### *Abstract*

*The present work aims to describe the campaigns “Solidarity soap” and “More than a soap” which were carried out by the participants of the extension project “Mulheres Empreendedoras Individuais do Querosene” (MEIQUE), at the Federal University of Espírito Santo (UFES), campus of Alegre. Such campaigns were carried out with the aim of contributing to needy communities in the municipality of Alegre, state of Espírito Santo, in the face of the Covid-19 pandemic, with the donation of hygiene kits that contained the soap produced by the project, among other items. The campaigns were carried out in April, May and June 2020, in which, through dissemination on social networks, donations were acquired for the assembly of hygiene kits that were distributed in the needy communities of “Morro do Querosene”, “Prainha”, Vila Alta, “Morro do Sapo”, “Morro do Carrapato”, “Escadão da Rua 13”, “Cantinho do Céu”, “Charqueada” and Celina. In all, a total of 200 families in situations of social vulnerability were assisted, in which more than 700 people is estimated that were covered. In addition to the positive social impact, the development of campaigns brought visibility to the project and resulted in favorable consequences for the environment and for the personal and professional training of academic members of the project team.*

*Keywords: University Extension. Solidary campaigns. Handmade soap. Hygienic kits. Pandemic.*

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária tem como atribuição fundamental construir, disseminar e discutir o conhecimento produzido nas instituições de ensino, com a sociedade em seu entorno, de acordo com a realidade e a necessidade social da região (DINIZ et al., 2020). Com a troca de conhecimento entre as duas partes e com o convívio próximo e constante, é possível compreender conjunturas sociais da comunidade e, com isso, executar projetos de extensão que sejam capazes de contribuir com mudanças sociais de curto, médio e longo prazo. Dessa forma, compreende-se que a extensão seja capaz de proporcionar uma relação mútua e transformadora, entre a sociedade e as instituições de ensino (NUNES; SILVA, 2011; CIRÍACO et al., 2020; DINIZ et al., 2020).

A extensão objetiva gerar novos conhecimentos que corroborem com a solução de problemas encontrados nas comunidades em que atuam. Com isso, pode-se proporcionar transformações significativas nessas áreas mais carentes, bem como promover a diminuição da desigualdade social em locais mais vulneráveis. Além disso, atividades de extensão são capazes de contribuir de forma positiva na formação acadêmica dos discentes, no aperfeiçoamento dos docentes e na sociedade de modo geral (FERNANDES et al., 2012; SILVA et al., 2020).

Dentro deste contexto, destaca-se o projeto Mulheres Empreendedoras Individuais do Querosene (MEIQUE), o qual é desenvolvido dentro do Programa de Extensão Enactus UFES de Alegre/ES. Esse visa empoderar mulheres da comunidade do Morro do Querosene (Alegre/ES) para que sejam capazes de mudar a realidade em que vivem. Além disso, o projeto objetiva contribuir com a sustentabilidade do município, produzindo sabão artesanal ecológico a partir de óleo residual de cozinha. Nesse sentido, o óleo é doado pela comunidade local e é utilizado pelas colaboradoras do projeto na fabricação de sabão nas formas sólida, líquida e pastosa. Esse produto é comercializado na região de Alegre/ES, e a renda é revertida para o custeio de produção e a manutenção do projeto, sendo o lucro dividido entre as colaboradoras, as quais são moradoras do Morro do Querosene.

O Morro do Querosene é uma comunidade situada na cidade de Alegre/ES, o qual é muito conhecido como uma região pobre, de moradias simples e inacabadas, nas quais vivem muitas mães jovens e solteiras, que dependem de auxílios do governo. Além disso, é um bairro violento, no qual o tráfico de drogas está presente.

Este projeto é desenvolvido desde 2019, mas no início do ano de 2020, quando o projeto estava conquistando novos parceiros e, com isso, expandindo suas vendas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia de Covid-19, uma doença provocada pelo novo coronavírus, o Sars-Cov-2 (WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO, 2020). Devido à alta transmissibilidade do novo coronavírus, ao elevado e crescente número de mortos pela doença e ao fato de até aquela ocasião não se ter vacina, vários países adotaram uma série de ações para conter o avanço da Covid-19. Dentre elas, destacam-se o distanciamento social, o uso de máscaras faciais, o aumento na frequência de higienização das mãos, a adoção da etiqueta respiratória, dentre outras.

Com a chegada da pandemia do coronavírus, as colaboradoras do projeto MEIQUE tiveram que suspender suas atividades presenciais, o que ocasionou uma queda nas vendas e, conseqüentemente, uma diminuição significativa no lucro re-

partido entre elas. Em paralelo, de maneira geral, a sociedade se deparou com uma queda na renda média familiar, com o crescimento do desemprego, o que acarretou um aumento da vulnerabilidade social da população brasileira (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2021). Tal qual observado no país, houve um agravamento das dificuldades econômicas vividas pelos moradores do Morro do Querosene. Dessa forma, o projeto reprogramou suas atividades mantendo o foco na produção de sabão. No entanto, em vez de comercializá-lo, como agentes saneantes são importantes aliados no combate ao novo coronavírus, a equipe decidiu fazer sua doação a famílias de comunidades carentes de todo o município de Alegre/ES.

Durante a pandemia, assim como o projeto MEIQUE, diversos projetos de extensão foram desenvolvidos com o foco em auxiliar a população mais vulnerável da sociedade. Silva Júnior e outros (2020) enfatizam a importância do desenvolvimento de atividades de extensão durante a crise na pandemia, principalmente para a população mais necessitada, a qual é mais afetada com relação à saúde e ao desemprego. Destacam-se projetos que tiveram o objetivo de informar e orientar a população de modo geral sobre a Covid-19 (AMANCIO et al., 2020; CARVALHO et al., 2020), que ofereceram apoio psicológico para pessoas carentes e para enfermeiros (NASCIMENTO; SCHMEIDER; MADUREIRA, 2020; OLIVEIRA et al., 2020), e projetos que ofertaram oficinas sobre produção de máscaras (SILVA et al., 2020).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as campanhas “Sabão solidário” e “Mais que um sabão”, as quais foram realizadas pelo projeto MEIQUE, com o intuito de contribuir com comunidades carentes do município de Alegre/ES, no enfrentamento da pandemia de Covid-19, por meio da doação de *kits* higiênicos que continham o sabão produzido pelo projeto, dentre outros itens.

## MÉTODO

Como agentes saneantes são importantes aliados no enfrentamento do avanço do novo coronavírus, surgiu a ideia de doar o sabão MEIQUE às famílias carentes de Alegre/ES para auxiliá-las no emprego das medidas de prevenção da Covid-19. A ideia partiu das colaboradoras do projeto, moradoras do Morro do Querosene, que, ao identificarem a situação de carência e desinformação da sua comunidade diante da pandemia, se solidarizaram e propuseram abrir mão da renda que tinham com a venda do sabão, e decidiram destinar parte da produção para doar às famílias carentes da cidade de Alegre/ES. Surgiu, assim, a campanha “Sabão solidário”.

Essa campanha se iniciou em abril de 2020 com a sua divulgação nas redes sociais do projeto, e de seus membros, para arrecadar dinheiro para compra de: (i) matéria prima para produção dos sabões, ou seja, soda cáustica e álcool etílico usado em automóveis; e (ii) para a compra das embalagens do sabão pastoso. Além disso, era solicitado como doação: óleo residual de cozinha e garrafas plásticas, para serem reutilizadas no acondicionamento do sabão líquido. Com as doações, foram montados 50 *kits* de “Sabão solidário”, os quais eram compostos por 2 litros de sabão líquido, 2 unidades de sabão em barra, 300 g de sabão pastoso e um panfleto informativo sobre as formas de combate ao novo coronavírus. Esses kits foram entregues no final de abril e no início de maio de 2020, nas seguintes comunidades carentes de Alegre/ES: “Morro do Querosene”, “Prainha”, Vila Alta e “Morro do Sapo”.

Na Figura 1, são apresentados 4 kits do “Sabão solidário” que foram doados às famílias carentes de Alegre/ES.



Figura 1: Kits contendo os sabões MEIQUE e um panfleto informativo sobre as medidas de prevenção à Covid-19.

Devido à repercussão positiva da campanha “Sabão Solidário”, no mês de junho de 2020, os alunos do time Enactus UFES de Alegre/ES se juntaram aos alunos do Time Enactus UFES de Vitória/ES e, com isso, foi possível alcançar mais parceiros e mais doações, não somente de cunho financeiro. Assim, a campanha foi ampliada e passou a se chamar “Mais que um sabão”, pois, além dos sabões MEIQUE, os kits continham álcool em gel (doado pela Enactus UFES de Vitória), água sanitária e detergente (doados pela empresa Statkraft à Central Única das Favelas de Vitória que repassou os kits para distribuição em diversas cidades) e outros itens de higiene pessoal que foram adquiridos com as doações em dinheiro feitas por voluntários. Na entrega dos kits, para fins de registro, a equipe coletava alguns dados sobre as famílias que os recebiam, as quais eram instruídas sobre os cuidados de prevenção ao novo coronavírus.

Na Figura 2, são apresentados os itens que compunham os kits higiênicos da campanha “Mais que um sabão”.

Como os kits higiênicos da Campanha “Mais que um sabão” foram obtidos em parceria do time Enactus de Vitória, os 300 kits montados foram igualmente divididos entre o time Enactus UFES de Alegre/ES e Enactus UFES de Vitória/ES. Os 150 kits destinados à Alegre foram entregues nas comunidades de Celina, “Morro do Carrapato”, “Escadão da Rua 13”, “Cantinho do Céu” e “Charqueada”, pelos membros do projeto MEIQUE, com a ajuda de voluntários.

É importante destacar que durante a realização de todas as atividades descritas, todos os membros do projeto e os voluntários adotaram as medidas recomendadas pela OMS, pela Organização Pan-Americana da Saúde e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFES, para a prevenção da contaminação pelo novo coronavírus e sua proliferação.

Figura 2: Itens que compõem os kits higiênicos doados na Campanha “Mais que um sabão”.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, são sintetizados o número de kits entregues na cidade de Alegre/ES, por campanhas realizadas dentro das ações do projeto MEIQUE.

Tabela 1: Quantidade, composição e locais de entrega dos kits produzidos em cada campanha.

Fonte: os autores.

CAMPANHA	NÚMERO DE KITS ENTREGUES	LOCAIS DE ENTREGA EM ALEGRE/ES	COMPOSIÇÃO DO KIT
“Sabão solidário”	50	“Morro do Querosene” “Prainha” Vila Alta “Morro do Sapo”	2 barras de sabão 2 l de sabão líquido 300 g de sabão pastoso
“Mais que um sabão”	150	“Morro do Carrapato” “Escadão da Rua 13” “Cantinho do Céu” “Charqueada” Celina	1 barra de sabão 2 l de sabão líquido 2 l de água sanitária 500 ml de detergente 300 ml de álcool em gel 1 pacote de absorventes higiênicos 1 tubo de creme dental

De acordo com a Tabela 1, 50 famílias de 4 comunidades carentes de Alegre/ES foram atendidas pelo projeto, na campanha “Sabão solidário”, enquanto 150 famílias de 5 comunidades carentes foram contempladas com os kits higiênicos produzidos na campanha “Mais que um sabão”.

Pela realização da primeira campanha, estima-se que cerca de 200 pessoas foram atendidas pelos *kits* de “Sabão solidário”. Embora seja um número relativamente mais baixo que o número de pessoas contempladas na segunda campanha (569 pessoas), a campanha, “Sabão solidário”, teve uma grande repercussão no município de Alegre/ES. Em função disso, muitas pessoas se interessaram pelo projeto e logo após esta campanha, uma outra foi idealizada contando com mais parceiros e, conseqüentemente, mais doadores e voluntários, viabilizando, assim, a realização da campanha “Mais que um sabão”.

Mais especificamente sobre a campanha “Mais que um sabão”, a partir dos dados coletados das famílias atendidas na cidade de Alegre/ES, construiu-se as Tabelas 2 e 3, as quais apresentam, respectivamente: (i) a quantidade de famílias e o número de pessoas por comunidade; e (ii) o número de famílias por quantidade de integrantes.

COMUNIDADE	NÚMERO DE FAMÍLIAS	PERCENTUAL DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS	PERCENTUAL DE PESSOAS
“Morro do Carrapato”	35	23,33%	127	22,30%
“Escadão da Rua 13”	32	21,33%	102	17,90%
“Cantinho do Céu”	15	10,00%	52	9,10%
“Charqueada”	23	15,34%	87	15,30%
Celina	45	30,00%	201	35,40%

Tabela 2: Distribuição do número de famílias e de pessoas atendidas pela campanha “Mais que um sabão”, por comunidade, em Alegre/ES.

Fonte: os autores.

NÚMERO DE PESSOAS POR FAMÍLIA	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	PERCENTUAL DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	PERCENTUAL DE PESSOAS ATENDIDAS
1	10	6,67%	10	1,76%
2	30	20,00%	60	10,54%
3	36	24,00%	108	18,99%
4	28	18,67%	112	19,68%
Mais de 4	46	30,67%	279	49,03%
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>		<b>569</b>	

Tabela 3: Número de pessoas atendidas ao todo e por família pela campanha “Mais que um sabão”, em Alegre/ES.

Fonte: os autores.

Na Tabela 2, observa-se que das 150 famílias atendidas pela campanha “Mais que um sabão” em Alegre/ES, 45 (30,00%) eram do distrito de Celina, a qual é a maior comunidade dentre as contempladas, enquanto o “Cantinho do Céu” é a menor. Logo, em Celina houve o maior número de pessoas atendidas (35,40%) e o “Cantinho do Céu” teve apenas 15 famílias contempladas (10,00%). Já com base na Tabela 3, observa-se que a maioria das famílias (49,03%) atendidas pela campanha “Mais que um sabão”, em Alegre/ES, era composta por 4 ou mais pessoas. A média de integrantes por família atendida pela campanha, em questão, foi de 3,79 pessoas.

Segundo o IBGE (2019), o tamanho médio das famílias brasileiras, nos anos de 2017 e 2018, era de 3 pessoas. Portanto, o número médio de pessoas por família atendida pela campanha foi superior à média nacional.

De maneira geral, pode-se afirmar que as campanhas tiveram um impacto social positivo nas comunidades atendidas, por beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, fornecendo informações de qualidade e materiais que podiam ser efetivamente empregados no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Além disso, embora tenham sido ações pontuais, as campanhas podem ter contribuído para que o fator desigualdade social não fosse um agravante durante o aumento de casos de contaminação por Covid-19, nas comunidades atendidas.

Também, cabe ressaltar, o impacto positivo observado na formação dos estudantes e no âmbito profissional dos docentes envolvidos diretamente com o projeto e com as respectivas campanhas, pois, diante do imprevisto de suspensão das atividades presenciais, se sensibilizaram com as consequências locais causadas pela pandemia, e reprogramaram as atividades do projeto sem que este perdesse sua essência. Com as novas atividades propostas, aumentou-se a interação com a comunidade do “Morro do Querosene”, além de abranger outras localidades carentes de Alegre/ES, ampliando, assim, o público atendido pelo projeto. Tal como relatado por Fernandes e outros (2012), experiências com atividades de extensão contribuem para a formação acadêmica dos discentes, tornando-os cidadãos mais conscientes e humanos, bem como profissionais mais responsáveis.

Além de impactos sociais, a realização das campanhas também resultou em impactos positivos do ponto de vista ambiental, pois, para a produção de todo o sabão doado nas campanhas, foram reutilizados, aproximadamente, 177 litros de óleo residual de cozinha. Segundo a Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (2022), apenas 2,5% deste material é reciclado corretamente. Além de aumentar o custo do tratamento de esgoto, 1 litro de óleo polui cerca de 25 mil litros de água. Logo, com o óleo reutilizado pelo projeto MEIQUE evitou-se que se poluísse quase 4,5 milhões de litros de água.

## CONCLUSÕES

As campanhas “Sabão solidário” e “Mais que um sabão”, realizadas pelo projeto MEIQUE, atenderam um total de 200 famílias em situação de vulnerabilidade social na cidade de Alegre/ES, por meio das quais estima-se que mais de 700 pessoas receberam auxílio para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. A inserção das campanhas nas atividades do projeto proporcionou uma oportunidade de intensa interação com as comunidades carentes locais, na qual se conseguiu ampliar a conscientização da população acerca dos cuidados necessários para o combate do novo coronavírus, disseminando conhecimento técnico-científico em uma linguagem mais acessível, para contribuir na melhora da qualidade de vida e saúde da população atendida. Além do impacto social positivo, tais campanhas ampliaram a visibilidade do projeto, com impactos favoráveis ao meio ambiente. Aos acadêmicos envolvidos, pode-se afirmar que em tais ações os mesmos puderam assumir o papel de protagonistas, cuja experiência lhes serão úteis em sua formação pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

AMANCIO, A. M.; SOUSA, L. C.; VIANA, J. C. M.; CUNHA, R. Í. M.; SILVA, É. G. C.; MEDEIROS, R. G.; GUERRA, E. C.; FERREIRA, M. . F. **Teleatendimento à população do Rio Grande do Norte durante a pandemia da COVID-19**. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. 1-17, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.6636>. Acesso em: 29 de maio de 2022.

CARVALHO, L. M.; NASCIMENTO, F. A. A.; GRANATO, R. R.; DAMASCENO, O. C.; TEIXEIRA, F. B.; SATO, D. A. **e-COVID Xingu: Mídias Sociais e Informação no Combate à Covid-19 em Altamira, Pará**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, sup. 1, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200392>. Acesso em: 28 de maio 2022.

CIRÍACO, K. T.; ALVES, T. M.; VAZ, T. R. D.; FAUSTINO, A. C.; LIMA, L. A.; SANTINO, F. S.; SILVA, M. A. C. **Ações de ensino, pesquisa e extensão e suas potencialidades à promoção de práticas para a educação das relações étnico-raciais**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 43178-43200, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-074>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO PAULO. **Óleo e água não se misturam. A solução é reciclar**. 2022. Disponível em: <https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=82>. Acesso em 04 de junho de 2022.

DINIZ, E. G. M.; SILVA, A. M.; NUNES, P. H. V.; FRANCA, W. W. M.; ROCHA, J. V. R.; SILVA, D. V. S. P.; SANTOS, V. H. B.; ARAÚJO, H. D. A.; ALBUQUERQUE, M. C. P. A.; AIRES, A. L. **A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-669>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

FERNANDES, M. C.; SILVA, L. M. S.; MACHADO, A. L. G.; MOREIRA, T. M. M. **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. Revista em Educação, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Desemprego recua para 13,9% no 4º tri, mas taxa média do ano é a maior desde 2012**. 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/30130-desemprego-recua-para-13-9-no-quarto-trimestre-mas-e-o-maior-para-o-ano-desde-2012>. Acesso em: 01 de junho de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: primeiros resultados. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Coordenação de Trabalho e Rendimento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>. Acesso em: 05 de junho de 2022.

NASCIMENTO, M. B.; SCHMEIDER, F. E.; MADUREIRA, A. B. **Atuação acadêmica na prevenção e promoção da saúde durante a pandemia da covid-19**. Revista aproximação, v. 2, n. 4, p. 19-23, 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6577>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60/89>. Acesso em: 02 de junho de 2022.

OLIVEIRA, E. N.; COSTA, M. S. A.; MARQUES, N. S.; LOMELO, R. C.; NASCIMENTO, P. I. F. V.; SAN RODRIGUES, C.; ANDRADE, C. S. G.; MOREIRA, R. M. M. **Projeto vida em quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da covid-19**. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 1, p. 162-167, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3741/820>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

SILVA JÚNIOR, A. G.; LATGÉ, P. K.; OLIVEIRA, R. A. T.; FRANCO, C. M.; VASCONCELOS, M. C. V. **A experiência de Niterói no enfrentamento da COVID 19: notas preliminares sobre a articulação de políticas sociais e de saúde**. APS em Revista, v. 2, n. 2, p. 128-136, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.126>. Acesso em: 01 de junho de 2022.

SILVA, M. R. F.; MASCARENHAS, A. L. L. D.; DUTRA, M. C. F. S. G.; SILVA, C. A. F.; DIAS, N. S. **Reflexões sobre as ações extensionistas e de pesquisa no combate à COVID-19 na universidade do estado do Rio Grande do Norte**. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 2, p. 3622-3646, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-191>. Acesso em: 22 de maio de 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Timeline of WHO's response to COVID-19, Last updated 30 July 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/29-06-2020-covidtimeline>. Acesso em: 15 de maio de 2022.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e à Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFES, pelo apoio institucional e pela concessão da bolsa de extensão, respectivamente. Aos membros internos e externos do projeto MEIQUE, que colaboraram presencialmente e à distância com a reprogramação das ações do projeto, diante de um momento atípico. Aos inúmeros colaboradores e voluntários externos à UFES pelas doações, auxílio na montagem e entrega dos kits, em especial à Central Única das Favelas (CUFA) pela doação das águas sanitárias e dos detergentes, que entraram na composição dos kits de higiene da Campanha “Mais que um Sabão”.

## FONTES DE FINANCIAMENTO

O projeto MEIQUE recebeu da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo o financiamento de uma bolsa de extensão, durante o período de execução do projeto.